

Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2007

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem como atividade preponderante a exploração da cria, recria e engorda, principalmente de gado de raça NELORE, com a utilização de mão-de-obra local e com possibilidade de diversificação de atividade, em função das características de topografia do solo e clima. Considerando as dificuldades da região, a empresa vem apresentado perdas substanciais de produtividade. No entanto, a administração estuda o desenvolvimento de novas culturas e atividades com o objetivo de melhorar a rentabilidade da empresa, cujo retorno é de médio prazo.

2 - PRINCIPAIS DIFERENÇAS CONTÁBEIS

a) Lei nº 9.249/95

As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária, que, a partir de 1996, não requer o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

b) Apuração do Resultado

Apurado pelo regime contábil de competência.

c) Ativos Circulante

Os estoques estão demonstrados pelo custo médio de produção ou aquisição e os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

d) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e deduzidas as respectivas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com as taxas admitidas pela legislação fiscal, exceto a exaustão de pastagens, cujo percentual atual é de 15% a.a..

e) Passivo Circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas de conformidade com a Lei das S/A (Lei 6.404/76) e Legislação do Imposto de Renda. Na elaboração das Demonstrações Contábeis foram considerados os Princípios de Contabilidade emanados da Legislação Societária e Normas Brasileiras de Contabilidade e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

4 - REALIZAÇÃO DO ATIVO DIFERIDO

A empresa a partir de 1.999, iniciou sua fase operacional, adotando-se a contabilização de suas receitas, custos e despesas operacionais numa conta específica de resultado, inclusive os resultados anteriormente diferidos, realizados integralmente nesse exercício.

5 - IMOBILIZADO

CONTAS	VALOR CORRIGIDO 2007	VALOR CORRIGIDO 2006
Terras	23.385	23.385
Pastagens	2.707.293	2.707.293
Obras de Infra-estrutura	129.009	129.009
Instalações Pecuárias	213.570	213.570
Edificações	127.617	127.617
Veic. Maq. Equipamentos	171.715	167.083
Móveis e Utensílios	22.310	22.310
Rebanho Bovino	1.165.129	1.048.820
Animais de Trabalho	94.531	67.931
SOMA	4.654.559	4.507.018
Depreciações Acumuladas	4.219.849	4.152.535
TOTAL	434.710	354.483

6 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

Capital Autorizado

A empresa adota o regime de Capital Autorizado. O capital autorizado é representado por 10.000.000 ações nominativas, com o valor nominal de R\$ 1,00, cada uma, e estão divididas em:

- 3.000.000 ações ordinárias nominativas;
- 360.000 ações preferenciais nominativas Classe "A";
- 30.000 ações preferenciais nominativas Classe "B";
- 4.440.000 ações preferenciais nominativas Classe "C";
- 5.000 ações preferenciais Classe "D";
- 5.000 ações preferenciais Classe "E";
- 2.160.000 ações preferenciais Classe "E".

Capital Integralizado

- 1.897.546 ações ordinárias nominativas;
- 298.418 ações preferenciais nominativas Classe "A";
- 14.511 ações preferenciais nominativas Classe "B";
- 1.613.855 ações preferenciais Classe "C";
- 267 ações preferenciais Classe "D".

7 - PROJETO SUDAM

A empresa teve seu projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, em 21 de Julho de 1992 de acordo com Resolução CONDEL/SUDAM nº 7510/92.

8 - COBERTURA DE SEGURO

A empresa é auto-seguradora de seus ativos.

9 - PASSIVO A DESCOBERTO

A empresa apresentou o Patrimônio Líquido negativo de R\$ 733.851, em 2007, de R\$ 357.802, em 2006 e de R\$ 49.333, em 2005. O passivo a descoberto é apresentado no passivo, conforme normas contidas na Resolução CFC nº 1049/05, alterando critérios anteriormente estabelecidos pela Resolução CFC nº 847/99, e também da NBC T 3, principalmente no item 3.2.2.13 daquela norma dando-lhe nova redação sobre o Passivo a Descoberto.

JOSÉ RICARDO REZEK
DIR. PRESIDENTE
CPF: 410.061.518-34

EDUARDO SIMON MILLAR
TEC. CONTÁBIL
CPF: 135.236.288-06
CRC nº SP-191.036/O-S-PA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Srs. Acionistas, Conselheiros e Diretores
VALE DO CARIPÉ AGROINDUSTRIAL S/A.

1. Examinei os balanços patrimoniais da VALE DO CARIPÉ AGROINDUSTRIAL S/A., levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Meus exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria aplicáveis no Brasil que requerem sejam os mesmos realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das Demonstrações Contábeis em todos os seus aspectos relevantes e por tanto compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. O projeto aprovado pela extinta Sudam vem sendo executado satisfatoriamente frente aos recursos aportados, tanto assim que o índice de consecução apresentado em termos histórico encontra-se 100% concluído, levando-se em consideração os principais itens do Ativo Permanente como Pastagens e Capineiras, Infra-estrutura, Instalações Pecuárias, Edificações e Obras, Máquinas e Equipamentos e Aquisição do Rebanho.

4. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram examinadas por outros auditores, que não constaram ressalvas em seu Parecer, cujos valores são apresentados para fins comparativos.

5. Em minha opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VALE DO CARIPÉ AGROINDUSTRIAL S/A., em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e legislações específicas aplicáveis ao caso.

Cuiabá, MT, 2 de Abril de 2007.

OSVALDO BERLOFFA AVILA

Contador - Auditor - CRC- SP 085.950 T MTCRC- MT- 2.099/P
Av. Dom Bosco, 80 - Dom Aquino - Cuiabá - MT
Tel. 3623-1731 / 9914-3838

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Srs. Acionistas, Conselheiros e Diretores
VALE DO CARIPÉ AGROINDUSTRIAL S/A.

1. Examinei os balanços patrimoniais da VALE DO CARIPÉ AGROINDUSTRIAL S/A., levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Meus exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria aplicáveis no Brasil que requerem sejam os mesmos realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das Demonstrações Contábeis em todos os seus aspectos relevantes e por tanto compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. O projeto aprovado pela extinta Sudam vem sendo executado satisfatoriamente frente aos recursos aportados, tanto assim que o índice de consecução apresentado em termos histórico encontra-se 100% concluído, levando-se em consideração os principais itens do Ativo Permanente como Pastagens e Capineiras, Infra-estrutura, Instalações Pecuárias, Edificações e Obras, Máquinas e Equipamentos e Aquisição do Rebanho.

4. Em minha opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VALE DO CARIPÉ AGROINDUSTRIAL S/A., em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e legislações específicas aplicáveis ao caso.

Cuiabá, MT, 14 de Abril de 2008.

OSVALDO BERLOFFA AVILA

Contador - Auditor - CRC- SP 085.950 T MTCRC- MT- 2.099/P
Av. Dom Bosco, 80 - Dom Aquino - Cuiabá - MT
Tel. 3623-1731 / 9914-3838